

**Decisão da taxa de juros (Copom): Banco Central eleva a taxa Selic para 11,25% a.a.**

▪ O Banco Central (BCB) decidiu, de forma unânime, acelerar o ritmo de alta da taxa Selic para 0,50 p.p., de modo que a taxa atingiu o patamar de 11,25% a.a., ficando em linha com o consenso de mercado (*Broadcast+*). Apesar de ter intensificado a alta de juros de 25 para 50 pontos base, o comunicado sofreu poucas alterações em relação a setembro, quando teve início o atual ciclo de aperto monetário, vindo em linha com o esperado.

▪ O principal destaque acabou ficando, acertadamente, com a questão fiscal, a respeito da qual os diretores optaram por ser mais enfáticos, ressaltando que “a percepção dos agentes econômicos sobre o cenário fiscal tem afetado, de forma relevante, os preços de ativos e as expectativas dos agentes, especialmente o prêmio de risco e a taxa de câmbio” e cobrando uma ação por parte do governo. Vale destacar que essa configura uma mudança na forma com que o banco central vinha abordando o tema, com uma postura de maior distanciamento e passividade agora dando lugar a uma mais ativa mesmo numa área que não é de gerência direta da autoridade monetária, como é o caso da política fiscal.

▪ No que tange o cenário externo, o principal ponto reconhecido pelo Comitê foi que os Estados Unidos podem ainda não se encontrar no momento de inflexão do ciclo econômico, principalmente após a divulgação do PIB do 3º trimestre que ainda indicou um crescimento econômico robusto (2,8% t/t). Nesse contexto, o Comitê segue reforçando que os bancos centrais das principais economias permanecem determinados em promover a convergência das taxas de inflação para suas metas, em um ambiente marcado por pressões no mercado de trabalho, demandando maior cautela por parte de países emergentes.

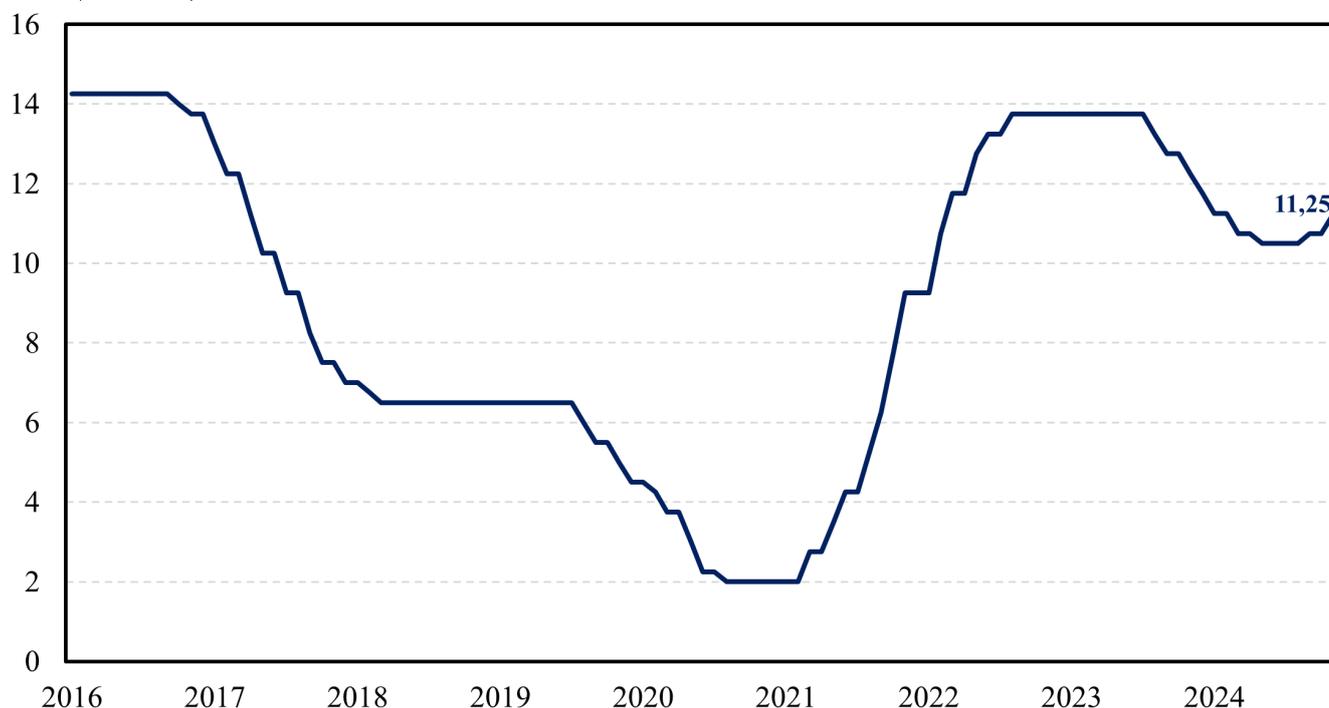
▪ No que tange ao cenário doméstico, o banco central constatou que os indicadores de atividade econômica e mercado de trabalho seguem apresentando dinamismo, o que mantém o hiato aberto e em campo positivo, caracterizando como inflacionária a dinâmica da economia. Além disso, a diretoria sinalizou que a inflação cheia e as suas medidas subjacentes continuaram acima da meta, numa expansão das métricas de inflação além do IPCA para captar o fato que o IGP-M também passou a apresentar uma dinâmica de aceleração nas últimas leituras já sofrendo os efeitos de uma taxa de câmbio mais desvalorizada.

▪ Em relação às projeções de inflação do comitê no cenário de referência, cuja trajetória para a taxa de juros é extraída da pesquisa Focus, as projeções de inflação para os anos calendários saíram de 4,3% e 3,7% para 4,6% e 3,9% para os anos de 2024 e 2025, respectivamente. Para o segundo trimestre de 2026, atual horizonte relevante de política monetária, a projeção do banco central se situa em 3,6%. Na nossa avaliação, a piora das projeções de inflação do banco central no cenário de referência sugere que o Copom pode vir a executar um ciclo de alta de juros mais extenso que leve a taxa Selic a atingir o pico de 12,50% a.a. no segundo trimestre de 2025.

▪ No tocante ao balanço de riscos não houve alteração em relação ao comunicado anterior. Como o esperado, no que diz respeito aos próximos passos da política monetária, o banco central optou por continuar sem dar “*guidance*” em vista do elevado grau de incerteza que permeia o cenário, com esse ambiente demandando a manutenção de uma postura mais cautelosa por parte da autoridade monetária, deixando a extensão e a magnitude do ciclo de aperto monetário dependentes da evolução dos dados nos próximos meses.

**Equipe Macro:****José Márcio Camargo****Yihao Lin****Lucas Farina****Gabriel Pestana****Pedro Alfradique**

## Taxa Selic (%, a/a)



**Para acessar nossas análises e projeções visite nosso site:**

<https://analisa.genialinvestimentos.com.br/macroeconomia-brasil>

### **Disclaimer:**

*Este material foi preparado pela Genial Investimentos C.V. S.A ("GENIAL") e possui propósito meramente explicativo. O conteúdo apresentado não se trata de recomendação, indicação e/ou aconselhamento de investimento, sendo única e exclusiva responsabilidade do investidor a tomada de decisão. É recomendável que os investidores busquem aconselhamento profissional antes de investir. As informações aqui apresentadas podem variar de acordo com o mercado e a GENIAL não garante a veracidade, precisão e amplitude das informações prestadas. Esta instituição é aderente ao código ANBIMA de regulação e melhores práticas para atividade de distribuição de produtos de investimento no varejo. Ouvidoria: 0800 605 8888.*